Criação de certificado .p12 sem o uso do Mac

O certificado .p12 é necessário para configurar tasks no pipeline, portanto foi buscada uma maneira de criá-lo sem a necessidade de se utilizar um Mac. Nessa documentação abordarei o passo à passo de como realizar este procedimento.

O Que será necessário?

- Uma máquina com o sistema operacional Windows.
- O Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable Package, que pode ser obtido pelo link:
 https://www.microsoft.com/en-us/download/details.aspx?displayla
 - https://www.microsoft.com/en-us/download/details.aspx?displaylang=en&id=29
- O Openssl versão light, que pode ser obtido pelo link: http://slproweb.com/products/Win32OpenSSL.html

*Obs: O OpenssI deve ser da mesma arquitetura da máquina, ou seja caso sua máquina tenha a arquitetura 64bits, deve ser instalado o OpenssI Light 64bits, caso a máquina seja de 32 bits deve-se escolher o OpenssI de maneira análoga.

Passos após as instalações

Primeiramente navegue até o diretório onde o openssI foi instalado, caso tenha deixado o caminho padrão ele irá estar na pasta "Program Files" para arquiteturas de 64 bits, e na pasta "Program Files (x86)" em arquiteturas de 32 bits.

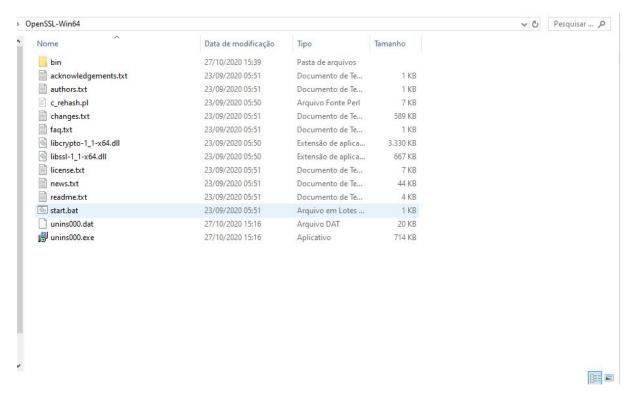


Figura 1 - Diretório do Openssl

Em seguida acesse a pasta bin, e digite no campo de pesquisa "cmd" e dê um enter.

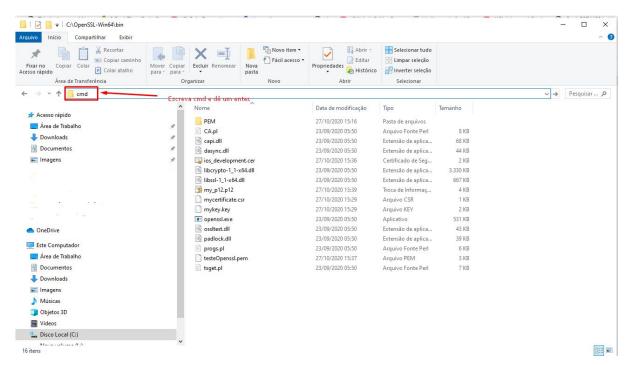


Figura 2 - Abrir o prompt já na pasta bin

isso fará com que o prompt de comando seja com o caminho da pasta.



Figura 3 - Prompt aberto a partir da pasta

Agora para ter acesso a command line do openssl basta digitar openssl no prompt e dar um enter.



Figura 4 - Acionando o Openssl

Agora que temos acesso ao Openssl podemos gerar nossa chave. Para isso digite o comando: genrsa -out minhachave.key 2048

Onde 2048 representa o tamanho da chave em bits, *genrsa* representa o tipo de criptografia em que a chave será gerada, e *minhachave.key* representa o nome do arquivo que será gerado.

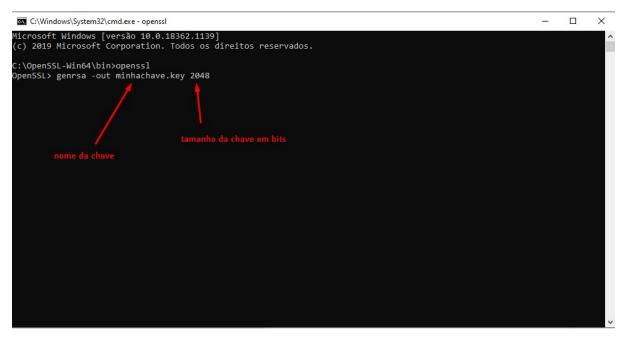


Figura 5 - Gerando chave com criptografia RSA.

O resultado do comando deve ser semelhante ao mostrado na figura abaixo:

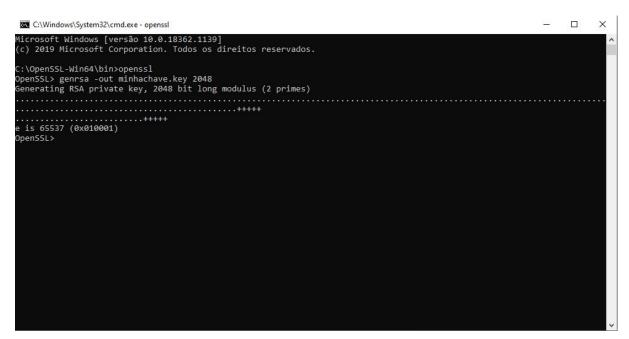


Figura 5 - Exemplo de saída após execução do comando de gerar chave.

A chave irá ser criada no diretório do openssI dentro da pasta bin.

Em seguida iremos realizar o comando:

req -new -key **minhachave**.key -out **meucertificado**.csr -subj "/emailAddress=**seu@email.com**, CN=**SEU NOME**, C=**BR**" -config "C:\ProgramFiles\CommonFiles\SSL\openssl.cnf"

Os campos destacados acima devem ser substituídos como desejar, mas o campo "minha chave" em especial deve conter o nome da chave criada no passo anterior.

Após executar o comando será criado um certificado com o nome [meucertificado].csr na pasta bin.

*Obs: Note que o caminho utilizado:

C:\Program Files\Common Files\SSL\openssl.cnf

Equivale ao caminho do arquivo para uma máquina de arquitetura 64bits, caso sua arquitetura seja de 32 bits você deve ir na pasta "Common Files" do "Program Files(x86)".

Após gerar o certificado devemos realizar o upload do mesmo no site da apple, então dirija-se ao site de desenvolvedores e configura para gerar um novo certificado, quando for pedido para fazer o upload do .csr basta selecionar o certificado gerado no passo anterior, e prosseguir.

Quando a criação do certificado for finalizada no site da apple, ele te dará a opção de realizar o download do mesmo, baixe-o e o mova para a pasta *bin* do diretório do *openssl*.

Gerando a chave .p12

Com o certificado ja baixado do site da apple agora devemos primeiramente gerar uma chave publica a partir dele, utilizando o comando:

x509 -in ios_development.cer -inform DER -out developer_identity.pem -outform PEM

Onde *ios_development.cer* é o nome do arquivo baixado do site da apple, e *developer_identity.pem* é o nome do arquivo que será gerado.

Figura 6 - comando para gerar o .PEM

Com o .PEM criado na pasta bin, agora devemos exportá-lo para uma chave .P12, para isso basta executarmos o comando:

pkcs12 -export -inkey minhachave.key -in developer_identity.pem -out my_p12.p12 Onde *minhachave.key* é o nome da chave criada no inicio da documentação, *developer_identity.pem* é o arquivo criado no passo anterior, e *my_p12.p12* é o nome que você deseja para sua chave *.p12.*

Ao executar o comando, basta escolher a senha para a chave, e confirma-la então o arquivo será criado na pasta bin, como visto na imagem abaixo.

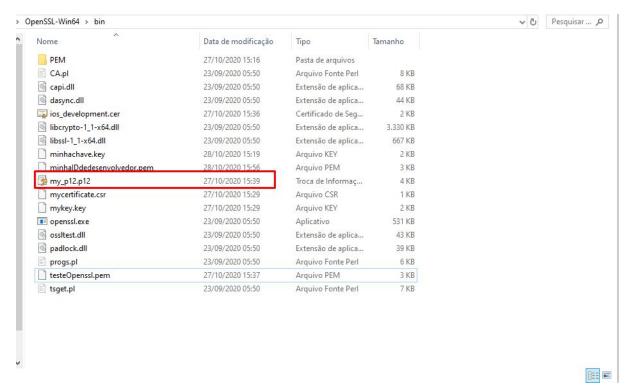


Figura 7 - chave .p12 gerada na pasta bin do diretório do openssl